



Ruth Rocha apresenta

O GUARANI

Ruth Rocha

Ópera de Antonio Carlos Gomes

Ilustrações Teresa Berlinck



PROJETO DE LEITURA

Elaboração

Roseli Novak

Coordenação

Maria José Nóbrega



UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo, e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.

RESENHA

Na adaptação de Ruth Rocha, abre-se a cortina do palco e as crianças ingressam no universo da ópera. Com uma rica mescla de recursos literários, a autora coloca o leitor diante da poesia, do desenvolvimento cênico e das emoções expressas nesse gênero musical. Assim, é contada a história da conhecida ópera de Antônio Carlos Gomes: *O Guarani*.

Os eventos narrados transcorrem no começo da colonização do Brasil. Cecília, filha de portugueses, e Peri, um índio Guarani, apaixonam-se logo que se conhecem, quando Peri salva Ceci de ser raptada por índios da tribo Aimoré. Isso acontece nos arredores da casa de D. Antônio de Mariz, pai de Ceci. Outros três homens apaixonam-se por ela também: o português D. Álvaro, o espanhol Gonzales e o cacique Aimoré. Além de concorrerem pelo amor da jovem, são também personagens de outros conflitos. Gonzales quer se apossar de um tesouro secreto que há na casa de Ceci e pretende raptá-la. O cacique Aimoré apaixona-se pela beleza da moça em meio a um ataque à casa de D. Antônio, quando vai se vingar dos portugueses que feriram uma índia de sua tribo. E D. Álvaro é o prometido para casar-se com Ceci. O desfecho da história é dramático, quando o herói Peri salva mais uma vez sua amada. No texto da ópera *O Guarani*, podemos observar a

visão idealizada que se tinha dos índios na época em que foi escrito, século XIX, sem aprofundamento na apresentação de sua cultura.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: libreto de ópera adaptado.

Palavras-chave: ópera, colonização, aventura, natureza, amor.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Artes (Música, Teatro).

Temas Transversais: Pluralidade Cultural

Público-alvo: leitor em processo (4º e 5º anos do Ensino Fundamental).

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Mostre aos alunos a capa do livro. O que diferencia essa capa das outras? O que sugere o elemento vazado da capa?
2. O elemento vazado da capa permite observar a imagem que compõe a guarda, isto é, as folhas usadas para reforço e acabamento da encadernação, que unem a capa ao miolo. O que a imagem reproduz? O

- que é uma ópera? Leia com os alunos a seção “Ópera” (página 46). Em que espaço ela é encenada? Estabeleça a relação entre a ilustração da guarda e o local onde se apresentam as óperas. A partir da ilustração central da capa, qual enredo é possível imaginar?
3. O título *O Guarani* sugere que tipo de história? Promova uma roda de conversa para que os alunos contem o que sabem, e também para ampliar seus conhecimentos, sobre os indígenas brasileiros e especificamente sobre o povo Guarani.
 4. Faça uma roda de histórias indígenas de memória ou a partir da leitura compartilhada, para depois verificarem se há semelhanças com a história do livro. Peça que os alunos pesquisem, na biblioteca escolar, antologias de contos e lendas indígenas. Algumas indicações: *Histórias de índio*, de Daniel Munduruku (Companhia das Letrinhas); *Irakisu – o menino criador*, de Renê Kithãulu (Peirópolis); *Lendas e Mitos dos Índios Brasileiros*, de Walde-Mar de Andrade e Silva (FTD).
 5. Faça uma lista dos elementos que compõem uma ópera. O texto da ópera, que tem a mesma forma de uma peça de teatro, chama-se *libreto*. Mostre aos alunos vários tipos de texto: uma peça de teatro, um conto e alguns poemas. Peça que observem qual a forma em que são escritos. Folheie *O Guarani* de Ruth Rocha para observar as diferenças e as semelhanças entre esses três gêneros, de modo a observarem que a adaptação que a autora faz gera um texto híbrido: tem narrativa (como um conto); rubrica (como uma peça teatral) e composição em versos (como um poema).
 6. Proponha que os alunos perguntem aos seus familiares se conhecem títulos de óperas. Peça que façam uma lista dos títulos conhecidos e, em sala, compare suas relações. Quais são as óperas mais citadas? Veja se coincidem com os títulos da série *Ruth Rocha Apresenta*, apresentados na quarta capa do livro. Peça ainda que perguntem aos familiares se costumam ouvir ópera. Se já assistiram a alguma ópera ao vivo, que relatem como foi essa experiência.
 7. Faça com os alunos uma pesquisa sobre o gênero musical ópera, para que conheçam um pouco de sua forma harmoniosa: abertura, recitativo, coro, ária; das

vozes dos cantores – que se dividem em masculinas (baixo, baixo-barítono, barítono, tenor e contrateno) e femininas (contralto, mezzo-soprano e soprano)–; da orquestra que faz a parte instrumental.

8. Leia com os alunos a seção “Antônio Carlos Gomes”, na página 39, que contém uma breve biografia. O fato de ter terminado sua formação em Música em Milão (Itália), capital da ópera, fez com que compusesse muitas obras em italiano. É o que acontece com *O Guarani*, que tem o seu título original *Il Guarany*, com libreto dos italianos Carlo D’Ormeville e Antonio Scalvini.
9. O trecho mais conhecido da ópera *O Guarani* é sua abertura. Escute-a com os alunos e veja se já a ouviram antes. Peça que relatem o que sentiram ao ouvi-la. Conte que o início da abertura ficou muito popular, pois foi utilizado como vinheta do programa de rádio *A voz do Brasil*, que por muitos anos foi obrigatoriamente transmitido por todas as estações de rádio, às 19h. Peça que perguntem aos pais e avós se conhecem essa vinheta e se podem cantarolar sua melodia.

Durante a leitura

1. Chame atenção de seus alunos para o fato de que o texto é escrito em duas cores: preto e ocre. Desafie-os a descobrir que tipo de texto é representado por cada uma das cores. Em preto, apresenta-se a narrativa, como se dá em um conto. Em ocre, a autora faz uma adaptação em forma de poema das falas das personagens, que são cantadas na ópera.
2. Peça para fazerem um levantamento das frases em preto que antecedem os trechos em ocre, e que indicam que o trecho será cantado. Observe que em algumas delas há marcadores textuais que mostram a intenção ou emoção que as personagens devem expressar no canto, e que podem ser consideradas rubricas.
3. Faça uma leitura compartilhada de alguns dos trechos em ocre. Peça atenção ao ritmo e à rima. É assim também que acontece para as partes cantadas do libreto, o texto imprime ritmo e fluência ao canto. Para seguir um exemplo, indicamos que se escute o trecho em que Peri e Ceci fazem uma declaração de amor recíproca,

que corresponde à página 15 do livro. Ainda que seja cantado em italiano, é possível perceber o ritmo e a rima do referido texto.

4. Escute com os alunos novamente a abertura. Note que o motivo musical que aparece no dueto acima indicado é também apresentado no final da abertura da ópera. O recurso de apresentar na abertura vários temas musicais que aparecem no transcorrer da ópera era comum na época em que viveu Carlos Gomes.
5. O tema central da ópera é apresentado logo no início. Peça que os alunos o localizem. Se necessário, sugira que tomem a ilustração da capa como pista.
6. No decorrer da narrativa, a beleza de Ceci desperta o amor de algumas personagens. Quem são elas? Proponha o quadro abaixo para ser preenchido durante a leitura:

Personagens que se apaixonam por Ceci:	Papel na história	Destino final
Peri	Herói	Único sobrevivente
D. Alvaro	Noivo prometido	Morto pelos índios Aimorés
Gonzales	Traidor	Morto na explosão da casa de D. Antônio, pai de Ceci
Cacique Aimoré	Inimigo	Morto por D. Antônio, pai de Ceci, e seus homens

7. Peça que os alunos localizem na ilustração do livro uma marca que aparece sempre que Ceci encontra ou pensa em seu amor (Peri). Em várias páginas essa marca é presente nos cabelos de Ceci, em seus arredores ou na chama das velas ao pé de sua cama.

Depois da leitura

1. A ópera *O Guarani* é dividida em quatro atos. O texto de Ruth Rocha não apresenta essa divisão. Peça que os alunos dividam o texto em quatro partes. Para isso, dê a dica de que os atos são marcados por mudanças de cenários.

	Início	Fim	Cenário
1º ato	Início da página 9	Final da página 15	Casa de D. Antônio e arredores na mata
2º ato	Início da página 16	Final da página 25	Gruta, fundo da mata, quarto de Ceci
3º ato	Início da página 26	Ilustração da página 31	Aldeia dos Aimorés
4º ato	Ilustração da página 32	Ilustração da página 37	Casa de D. Antônio, colina próxima à casa

2. Peça que os alunos criem rubricas para descrever cena e cenário para o início de cada um dos quatro atos.
3. No texto da ópera *O Guarani*, podemos observar a visão idealizada que se tinha dos indígenas na época em que foi escrito, século XIX, sem aprofundamento na apresentação de sua cultura. Compare as histórias lidas ou contadas na atividade 4, feita antes da leitura, com a história do índio Peri em *O Guarani*. O que há de diferente? O que é semelhante? Compare a visão que temos hoje dos indígenas brasileiros, com a que se apresenta na ópera.
4. Veja com os alunos a página em que são apresentadas as personagens, no início do livro. Convide-os a criarem seus próprios desenhos para cada personagem.
5. Peça que os alunos construam os seus próprios cenários para cada ato. Pode ser com desenhos, maquetes ou alguma outra forma de registro.
6. Selecione de uma gravação de *O Guarani* cada ária adaptada por Ruth Rocha e escute-as com os alunos. Assim, eles poderão conhecer um pouco da ópera de Carlos Gomes.
7. Proponha aos alunos que criem uma montagem teatral do texto. Para os trechos em que o canto é apresentado, sugira que leiam ou que improvisem um canto, podendo ser inspirado ou não no canto original da ópera.

Coleção Música Clássica em Cena: *O Lago dos Cisnes*, de Pyotr Ulyich Tchaikovsky, adaptação Lee Ji Yoeng – São Paulo: FTD.

DICAS DE LEITURA

da mesma autora

Carmen, de Georges Bizet – São Paulo: Salamandra.

O Barbeiro de Sevilha, de Gioachino Antonio Rossini – São Paulo: Salamandra.

A Flauta Mágica, de Wolfgang Amadeus Mozart – São Paulo, Salamandra.

sobre o mesmo gênero ou assunto

Coleção Música Clássica em Cena: *La Traviata*, de Giuseppe Verdi, adaptação Lee Gyeong Hye – São Paulo: FTD.

Coleção Música Clássica em Cena: *Aida*, de Giuseppe Verdi, adaptação Han Mi Ho – São Paulo: FTD.